

Estaleiros em implantação

(Situação em maio de 2011)

EBR - Estaleiros do Brasil S/A (RS)

Local: São José do Norte (RS).

Situação: aguarda licença ambiental para o segundo semestre de 2011.

Início de operação: 2014.

Método construtivo – dique seco.

Plano de negócios: construção de plataformas de petróleo.

Wilson, Sons (RS)

Local: Guarujá (SP) – duplicação da capacidade produtiva do estaleiro existente.

Local: Rio Grande (RS) – implantação de novo estaleiro de grande porte.

Situação: obras em andamento.

Plano de negócios Guarujá: construção de rebocadores e navios de apoio marítimo para a Wilson, Sons e sua associada UltraTug.

Plano de negócios Rio Grande: Construção de navios de apoio marítimo e navios de grande porte.

Promar (PE)

Local: Complexo Industrial de Suape (PE).

Situação: Licença de Instalação concedida. Obras com início previsto no segundo semestre de 2011.

Plano de negócios: construção de oito navios gaseiros para a Transpetro.

Aliança Offshore (RJ)

Local: São Gonçalo (Guaxindiba)

Situação Aliança Offshore: a unidade metalmecânica de processamento de aço e construção de blocos tem inauguração prevista para julho de 2011.

Plano de negócios: verticalização da produção do estaleiro e duplicação da capacidade de construção de navios de apoio marítimo.

OSX (RJ)

Local: Porto Açu, no Norte do Estado do Rio de Janeiro.

Situação: Licença de Instalação concedida para início das obras.

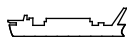
Plano de negócios: construção de 48 plataformas de produção *offshore*, equivalentes a um investimento de US\$ 30 bilhões para a petroleira OGX.

RG Estaleiros S/A - ERG 2 – (RS)

Local: Superporto de Rio Grande.

Situação: Licença de Instalação concedida pela Fepam.

Plano de negócios: fabricação de blocos e painéis de aço naval para construção de plataformas de produção de petróleo tipo FPSO. Integra o complexo industrial do RG Estaleiros S/A, já implantado, com encomendas para construir oito cascos de plataformas tipo FPSO em seu dique seco.



Estaleiro de Submarinos (RJ)

Local: Itaguaí, Sul do Estado do Rio de Janeiro.

Situação: a Odebrecht foi selecionada pela DNCS para construir o Estaleiro de Submarinos.

Plano de Negócios: DNCS, francesa, vencedora da concorrência internacional para construção, na França e no Brasil, de cinco submarinos, sendo um com propulsão a energia nuclear. Haverá transferência de tecnologia. O primeiro submarino ficará pronto em 2016. Cada submarino é composto por quatro blocos; no primeiro, dois blocos serão feitos na França e dois no Brasil. A escolha de Itaguaí foi em parte para aproveitar a proximidade com a fábrica da NUCLEP, que tem capacidade industrial para moldar chapas de aço de grande espessura para a formação do casco. O Estaleiro de Submarinos será também base de apoio e centro de manutenção e reparos para a frota de submarinos que protegerá as áreas de produção *offshore* do pré-sal.